

Porcentagem de pedágio destinada a emergências climáticas é calibrável, diz secretária nacional de Transporte Rodoviário

da Agência iNFRA

A previsão de destinação de até 1% de aumento na tarifa básica de pedágio para emergências climáticas, [prevista na Portaria 622](#) do Ministério dos Transportes, é “calibrável” e dependerá de estudos técnicos da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), afirmou a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

Mesmo tendo estabelecido esse teto percentual como adequado, após uma série de análises sobre os impactos na tarifa, ela conta que a pasta não descarta alterações para mais ou para menos. “É claro que é por teste. A gente vai verificar a utilização ao longo do tempo e adequar a necessidade de aumento ou diminuição. Muito provavelmente, em algumas localidades, a gente vá precisar de um percentual até maior”, afirmou.

A secretária conta que os eventos climáticos adversos no Rio Grande do Sul, estado que teve forte dimensionamento em obras de arte correntes e especiais, acenderam o alerta do ministério para a necessi-

dade de redimensionamento das infraestruturas existentes.

Os recursos previstos na portaria ficarão disponíveis em uma conta vinculada ao contrato de concessão, explicou Viviane. “Parte do valor de pedágio fica depositada lá para ser utilizada em caso de necessidade”, disse. “A gente utiliza se for necessário. Se não for necessário, a gente faz o abatimento do valor da tarifa.”

A secretária ressaltou que, entre as diretrizes para alocação de recursos em concessões rodoviárias, previstas na portaria, também estão listadas medidas de alterações na matriz energética.

“É muito importante que a gente tenha esse passo inicial. Não é só a questão da ampliação da infraestrutura, de eu fazer um bueiro maior ou mudar o traçado da rodovia para impactar menos”, disse, acrescentando que a ideia da pasta é tratar, em paralelo, de iniciativas de mitigação de gases de efeito estufa, como por exemplo o incentivo de carros elétricos.



Setor produtivo sugere repartição de riscos e prazo definido para reequilíbrio de contratos de PPPs



Governo prepara projeto de lei para criar fundo de aportes para investir em concessões e PPPs



ANTT propõe administração temporária de concessões rodoviárias por até quatro anos

O QUE VEM POR AÍ

Falta um mês para a Bienal das Rodovias 2024

Nos dias 7 e 8 de agosto, a Melhores Rodovias do Brasil – ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) realiza a **Bienal das Rodovias 2024: o caminho da sustentabilidade**. Trata-se da 13ª edição do evento, que até 2022 era intitulado Congresso ABCR Brasvias.

A Bienal 2024 acontecerá no CICB (Centro Internacional de Convenções do Brasil), em Brasília, e promoverá debates e reflexões sobre a sustentabilidade, em todas as suas dimensões, para os programas de concessões de rodovias no Brasil.

A programação inclui painéis que abordarão temas como descarbonização, sustentabilidade na relação com os usuários, licenciamento ambiental, resiliência climática, sustentabilidade

jurídica dos contratos, fronteiras tecnológicas, consensualismo, entre outros. Pela primeira vez, a grade inclui painéis com participação de representantes de outros modais e da indústria. Também está previsto painel internacional, que abordará experiências de outros países.

O evento é o maior do setor no país, e são esperados cerca de 2 mil participantes, entre agentes públicos, especialistas, acadêmicos, fornecedores, representantes de empresas concessionárias e jornalistas.

Durante o evento, também será realizado o Workshop sobre Segurança Viária, com participação de entidades do setor, o Prêmio Melhores Rodovias do



Brasil – Contribuição Científica, encontro de ouvidores promovido pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e ativações das concessionárias de rodovias, como simuladores de impacto. São mais de 50 estandes de empresas expositoras.

A inscrição de agentes públicos é gratuita, por meio de código de cortesia. Mais informações e inscrições no site www.bienaldasrodovias.com.br ou no aplicativo da Bienal das Rodovias 2024, disponível para iOS e Android. No app, é possível consultar a programação, painelistas e fazer contato com outros participantes.

AGENDAS

Rota de Santa Maria

A Agergs (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul) realiza nesta segunda-feira (8), às 14h, a Audiência Pública 2/2024, para tratar de proposta de metodologia de revisão tarifária para a concessionária Rota de Santa Maria. A audiência ocorre pelo aplicativo Microsoft Teams. Mais informações [neste link](#).

Sessão da Agergs

Na terça-feira (9), a Agergs realiza sessão do Conselho Superior, às 14h, na modalidade virtual. A [pauta](#) traz, entre outros processos, o que trata do reequilíbrio econômico-financeiro da concessionária Rota de Santa Maria, devido às intervenções no pavimento realizadas antes da assunção da concessão.

Fórum CNT Debates

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) promove, nesta terça (9), o 8º Fórum CNT de Debates, com o tema “Mobilidade Urbana Sustentável”. O evento será realizado em Brasília, a partir das 9h, com transmissão pelo YouTube, [neste link](#). Para mais informações, inscrições e programação, [acesse aqui](#).

Agendas do Setor

A Melhores Rodovias do Brasil - ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) reúne as principais datas e eventos da agenda do setor de concessões de rodovias. Para se manter atualizado, consulte no link www.melhoresrodovias.org.br/agenda2024/.

Eco101 libera novas pontes em Guarapari

A concessionária Eco101, do Grupo EcoRodovias, concluiu mais uma obra na BR-101/ES/BA. As pontes sobre o Rio Jabuti, localizadas no quilômetro 339,2, em Guarapari (ES), foram totalmente liberadas ao tráfego. Agora, o trecho opera com duas faixas para cada sentido, marcando um progresso na obra de duplicação entre os municípios de Guarapari e Anchieta.

A obra envolveu a implantação de uma ponte nova, que conta com seis vigas de 31 toneladas cada

uma em sua estrutura, e o reforço e alargamento da existente. Durante os serviços estruturais, o tráfego seguia com desvios no trecho.

De acordo com o coordenador de Obras da Eco101, Luis Ricardo Guimarães, a iniciativa não só moderniza a rodovia, mas também colabora com o conforto e a segurança dos usuários. “O segmento entre Guarapari e Anchieta possui 22 quilômetros, desde o viaduto de acesso a Guarapari ao viaduto de acesso a Alfredo Chaves. Destes,

15 [quilômetros] já estão liberados ao tráfego. As pontes estão nesse trecho, dando fluidez ao tráfego na pista duplicada”, enfatiza.

O segmento entre Guarapari e Anchieta conta com 22 km no total, entre o km 335 ao km 357,7, e 15 quilômetros estão liberados ao tráfego, com pistas duplicadas separadas por canteiro central ou barreira de proteção. As equipes seguem trabalhando nos sete quilômetros restantes e na implementação dos viadutos na região de Jabaquara.



Crédito: Eco101/Divulgação